

A paisagem ao redor passava como um borrão de luz e sombras. Se não fosse pelo corpo de Baishi ter sido fortalecido duas vezes, ele nem teria tempo de se adaptar a essa explosão repentina de velocidade. Provavelmente teria batido em alguma árvore e ficado todo atordoado. Mas aquela sensação de vazio e cansaço que sempre o acompanhava desde que começou a treinar não só não sumiu como parecia piorar. A garganta ardia, como se sentisse o gosto de sangue. — Será que eu... tô fraco? — pensou, cerrando os dentes. Não importava. Ele continuou correndo. Fraco ou não, o importante agora era fugir. Pelo menos, mesmo com a sensação de esgotamento, a resistência extraordinária fornecida pelo "Método da Lâmina de Forjar" era real. Naquela velocidade, ele ainda conseguia correr por pelo menos mais duas horas. Yueti Xia, que desde o começo não tinha dito nada e agora estava agarrada às suas costas, surpresa, abriu levemente a boca: — Nossa! Você é só um humano, mas corre tão rápido que quase iguala um pequeno yokai fraco! Ela falou sem gaguejar, pela primeira vez, de tão espantada. Baishi quase tropeçou. — Garota, você tem noção de como suas palavras são desanimadoras? — Ah, desculpa! Não foi por mal! — disse Yueti Xia, percebendo sua reação. Ela era meio desligada, mas não burra. — Relaxa, é a verdade mesmo — suspirou Baishi. Era assim o mundo da imortalidade: no começo, as artes marciais não chegavam a lugar nenhum. Se não fosse por aquele painel de proficiência que ele tinha, ele nunca teria chance. Uma década de treino duro não batia nem um yokai comum. Até o mestre do Ginásio Tianyuan, a quem ele pagava para assistir às aulas, mal conseguia fugir de um monstro. A família Mu da Aliança Taoísta até treinava o corpo, mas primeiro cultivavam energia mágica para depois refiná-lo, chegando a níveis de esmagar montanhas com os punhos. Era mais como tratar o próprio corpo como um artefato mágico do que treino físico puro. O jeito dele, só com treino físico, era apenas "arte marcial". Coisa de heróis de rua, algo que a Aliança nem dava bola. Mas ele acreditava no seu caminho. Afinal, nenhum daqueles "cultivadores imortais" tinha alcançado a vida eterna. — Ei, Baishi... seu amigo tá quase caindo — Yueti Xia apontou para Hu Weisheng, que ficara para trás. O rapaz estava com espuma na boca, olhos revirados, movendo as pernas no automático. Mais um pouco, e ele ia cair morto de cansaço. Sem escolha, Baishi o pegou no colo e continuou correndo. Com dois passageiros extras, sua velocidade diminuiu, mas a taxa de proficiência parecia ter aumentado. Antes, ele ganhava um ponto a cada quilômetro. Agora, era um ponto a cada 500 metros. [Você correu no limite e teve um insight! Proficiência em Movimento +1] — Então é por isso que treinar em casa é mais lento que cortar árvores... — murmurou Baishi, entendendo. Treinar com intensidade, sob pressão, era o caminho mais rápido. Se não, qualquer meia-boca poderia evoluir. Claro, com recursos seria ainda melhor. Enquanto refletia, seus pés pareciam ganhar vida, sua velocidade aumentando cada vez mais. Eles estavam quase saindo do território do Clã Yueti. Mas a Velha Yueti estava furiosa. Ela chamou todos os animais da floresta para bloquear o caminho. Javalis, lobos, leopardos — um após o outro atacavam. Baishi escapava por pouco, mas seu sorriso só aumentava. [Passos Divinos Nv.1 (57/100)] — Maldito! O que há com esse moleque? Não tem energia mágica, mas fica mais rápido? Isso não é normal! — rosnou a Velha Yueti. — Seu humano insolente! Solte a Yueti Xia agora! — gritou ela. Ela estava decepcionada. Yueti Xia era uma das melhores jovens do clã, reconhecida até entre os yokais. Como podia ser "sequestrada" por um humano sem poder algum? Mas antes que ela pudesse agir, um galho de bambu brotou do chão, enrolando-se em Baishi e nos outros como uma escada para o céu, levando-os para longe em segundos. Em um piscar de olhos, eles viraram um pontinho no horizonte. — YUETI... XIA!!! — A velha bateu o pé no chão, rachando a terra. — ... — Moça, o que você... — Baishi olhou para as nuvens passando e o rio turbulento lá embaixo, o coração batendo forte. Sua habilidade de movimento era só um pouco melhor que a de um humano normal. Ele não sabia voar. Seu treino físico mal equiparava um yokai pequeno como os Tigres Brancos. Se caísse dali... Hu Weisheng já estava pior: depois do sufoco e do susto de estar a centenas de metros no ar, ele desmaiou. — Eu... eu vi que você estava com pressa, então pensei em ajudar. Você é só humano, não pode se esgotar — disse Yueti Xia, envergonhada. As plantas que os carregavam pararam de crescer e... PLOFT! Os três caíram direto no rio, espirrando água para todo lado. — Ai, não! Eles são humanos! Se algo acontecer... — Yueti Xia emergiu, preocupada, pronta para mergulhar de novo. Mas bolhas surgiram na superfície. Um deus do rio com cabeça de burro apareceu, segurando duas

estatuetas, uma de ouro, outra de prata. Na mão direita, uma placa: [Qual deles é seu marido? O de ouro ou o de prata?] — Que marido, o quê?! — A-Zhu?! — Yueti Xia ficou corada, mas logo percebeu e ficou brava. O burro voltou ao normal e riu sem parar. [Esse burro realmente protege o Clã Yueti... e esse poder...] Baishi, transformado em "marido de ouro" por A-Zhu, permaneceu calmo. Sabia que o burro não tinha más intenções, mas sua mente trabalhava. Aquele burro era muito mais forte que o yokai que tinha esqueteado o velho taoísta. Realmente o número um... dos burros, abaixo apenas dos Reis Demônios. O Clã Yueti tinha sido uma boa escolha. Lá, ele podia treinar em paz. E então, diante dos olhos de Baishi, A-Zhu fez... respiração boca a boca em Hu Weisheng. ****Capítulo 4: Respiração Boca a Boca de Burro****- Aff, dinheiro... um dia inteiro suando pra ganhar essa grana e tudo foi pro ralo! Como vou sobreviver assim? - Tudo culpa daquele maldito monstro. No caminho de volta à cidade, Hu Weisheng não parava de suspirar, com os olhos vazios, quase perdendo o rumo várias vezes. Os outros dois lenhadores que foram levados pelo vento da árvore demoníaca não se machucaram e foram encontrados. Isso só provava que a fama de bondade do Clã Yueti não era mentira. Apesar da aparência assustadora daquela anciã árvore, sua índole era realmente boa. Logo, os dois se juntaram ao coral de lamentações de Hu Weisheng. Trabalhar o dia todo sem receber um tostão - é claro que estavam de mau humor. Por fim, todos olharam para Bai Shi: - Irmão Shi, como você não está arrasado? - Sério! Você trabalhou mais que o normal hoje. Se aquelas árvores fossem vendidas, renderiam pelo menos uma tael de prata... Até eles estavam com o coração partido. - Conseguir escapar vivo das garras de um monstro já é sorte. Pra que ficar choramingando? - respondeu Bai Shi. Os outros pensaram melhor e concordaram. De repente, Hu Weisheng bateu na própria testa: - Ah, espera! Eu caí na água antes... como saí de lá? - Mas... pensando bem agora... tinha um cheirinho doce, era macio... e um gosto meio adocicado... Hu Weisheng passou os dedos nos lábios, soprou o hálito e fez uma cara de êxtase, com uma rara expressão de constrangimento. Os dois lenhadores trocaram olhares de "entendemos tudo" e ficaram verdes de inveja. - Decidi! Se aproveitei da moça, tenho que assumir a responsabilidade. Vou me casar com ela! - declarou Hu Weisheng. Bai Shi teve um espasmo no canto do olho, lembrando da cena em que o burro negro fizera respiração boca-a-boca em Hu Weisheng. A fome que ainda roía seu estômago desapareceu na hora. Depois de pensar bem, decidiu que era melhor não contar a verdade para Hu Weisheng. O cara não aguentaria. Depois de duas léguas de estrada montanhosa, os quatro finalmente chegaram à cidade. Apesar de pequena, Yanbian ficava perto da grande cidade de Muyang e das terras do Norte, então tinha o tamanho de uma cidade comum. Como o Imperador Monstro do Norte, Shi Kuan, estava apaixonado por uma humana, seu tratamento com a raça humana era diferente dos outros reis monstros. Próximo às montanhas do Norte, massacres de humanos por monstros eram raros. A vida aqui era tranquila, com ruas movimentadas e o barulho de vendedores gritando. De certa forma, a sobrevivência da raça humana em posição tão frágil talvez não se devesse ao domínio de artefatos mágicos... Mas a casamentos mistos? Pelo caminho, muitos cumprimentavam Bai Shi e os outros, mas também pareciam indesejáveis. - Opa, Pedrinha! Alguns dias sem te ver e já está mais forte! - Tudo graças ao treinamento na nossa academia! Um homem enorme pulou na frente do grupo, sorrindo de orelha a orelha. Hu Weisheng e os outros ficaram pálidos de medo. Até as pessoas que vinham cumprimentar Bai Shi se dispersaram num instante, só ficando pra observar de longe. O clima animado acabou de repente. Bai Shi franziu a testa. Conhecia esse sujeito muito bem. Yan Lao-San, discípulo externo da Academia Tianyuan, que enriqueceu cobrando "taxa de audiência". Depois passou a explorar mulheres, extorquir proteção... só fazia maldade, um crápula notório. Quando Bai Shi quis aprender artes marciais, também pagou a "taxa de audiência". Uma tael de prata por meia hora assistindo o treinamento. Se não fosse seu sistema de experiência, que aumentava sua compreensão, jamais arriscaria. Mesmo assim, suas últimas duas taéis caíram nas mãos desse sujeito, em troca da "Técnica da Lâmina Forjada". - O que você quer? - Bai Shi não disfarçou a má vontade. - Tá nervosinho, é? Só vim pegar a taxa de hoje. Pelo seu empenho, vou te dar meia hora extra. Justo, né? Yan Lao-San esticou a mão suja e malcheirosa. A mensagem era clara.

<http://portnovel.com/book/6/495>